

Cirurgia da incontinência urinária feminina com TFS (Tissue Fixation System)

Luis Abranches Monteiro, Tânia Oliveira Silva, Rui Farinha, Ciprian Muresan

Serviço de Urologia do Hospital de Curry Cabral

Introdução: A cirurgia da incontinência urinária feminina tem sofrido diversas modificações no sentido de minorar as suas consequências, riscos e tempo de internamento, assim como a sua curva de aprendizagem. Apesar da sua invasividade ser desde há muito, pequena, o trajecto obturador, o mais usado, apresenta ainda algumas desvantagens. Apresentamos a execução de técnica denominada Tissue Fixation System, por via trans-vaginal.

Material e métodos: O material utilizado consiste de dois fixadores com a forma de âncora em polipropileno onde se prende uma fita de malha de polipropileno macroporosa monofilamentar. A colocação faz-se a partir de incisão vaginal anterior suburetral convencional seguida de curta dissecação até à membrana obturadora.

Neste trajecto introduz-se um aplicador que insere e fixa a ancoragem a estes tecidos, de cada lado. A fita de polipropileno fica assim colocada de modo suburetral como nas outras cirurgias similares sem ter que atravessar o trajecto transobturador.

Resultados: A cirurgia é de fácil execução e rápida aprendizagem. A fixação tissular é suficiente para manter a fita no seu local preferencial sem sofrer as desvantagens da via transobturadora.

Conclusões: Esta técnica pode ser ainda usada para a fixação de tecidos do pavimento pélvico, para além da cura de incontinência. Aguarda estudos ulteriores para avaliar a sua real eficácia e ausência de efeitos indesejáveis.